Jornal
BancáRio
Sindicato dos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro
Ano LXXX 3 a 7/1/2011 - Nº 4409 - www.bancariosrio.org.br

Retrospectiva 2010

Confira nas páginas 2 e 3 a retrospectiva com os principais fatos do ano para os bancários. Na página 4, leia a entrevista com o presidente Almir Aguiar, que faz uma avaliação das principais conquistas da categoria em 2010 e fala das expectativas do Sindicato para 2011.

NO CAMINHO CERTO

Um ano que jamais será esquecido

O ano de 2010 foi marcado por momentos inesquecíveis e conquistas históricas para a categoria, especialmente para os bancários do Rio. A realização da maior greve dos últimos anos, que garantiu o melhor acordo desde 2004, é mais um motivo para acreditar que os próximos 80 anos do Sindicato serão tão gloriosos quanto as oito décadas comemoradas no ano que se foi. Sediar a Conferência Nacional dos Bancários e assinar os acordos específicos do Banco do Brasil, da Caixa Econômica e do BNDES foram motivos de orgulho para todos nós. Não faltou emoção. O Sindicato recebeu as mais importantes condecorações do estado e do município e ainda ganhou elogios rasgados do presidente Lula. O ano fechou com mais duas importantes vitórias para os trabalhadores: a assinatura, pelo presidente da República, da Lei que proíbe os bancos de demitirem bancários por causa de inadimplência e a decisão do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), que deu parecer favorável ao Projeto de Lei que garante um representante do funcionalismo no Conselho de Administração das empresas públicas. A eleição de Dilma Rousseff, derrotando a sanha privatista e neoliberal, foi uma vitória de toda a classe trabalhadora. Em 2011, muitas outras boas notícias virão. E você, bancária e bancário, é quem escreve e faz parte desta história. Estamos no caminho certo.

Feliz 2011!

JULHO >>>>>>>>>>>

Combate ao assédio moral no Bradesco – O Sindicato inicia, no dia 8, negociações com o Bradesco para cobrar o fim do assédio moral no banco.

12ª Conferência Interestadual – Mais de 500 bancários participam da Conferência Interestadual que preparou a Conferência Nacional da categoria.

Junto com Dilma – Bancários do Rio participam de caminhada com a candidata do PT à Presidência da República, Dilma Roussef, da Candelária à Cinelândia.

Conferência Nacional no Rio – Os bancários do Rio sediaram a 12ª Conferência Nacional da categoria, um fato inédito e histórico (foto).

AGOSTO >>>>>>>>>>>

Protesto no BB – Funcionários do Banco do Brasil realizam protesto contra o assédio moral na empresa e em memória do bancário Luís Carlos Lyra, vítima de infarto após ser descomissionado pelo banco.

A campanha ganha as ruas - Bancários entregam minuta de reivindicações à Fenaban, no dia 11. No dia 17, bancários do Rio param a Rio Branco numa grande passeata que marcou o lançamento oficial da campanha salarial 2010 (ao lado).

Medalha Tiradentes – O Sindicato do Rio recebe da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) a Medalha Tiradentes, a maior condecoração do Estado, em homenagem aos 80 anos da entidade.

Dia do Bancário – Sindicato comemora o Dia do Bancário (28) com intensa mobilização.

Lula com os bancários - No dia 30 de agosto, Lula recebe diploma dos 80 anos do Sindicato. Ele elogiou os bancários e lembrou de sua visita à entidade em 1979, em plena ditadura militar.

SETEMBRO >>>>>>>>>>>

Recado dos bancários - No dia 14, bancários param em todo o país contra a intransigência dos bancos. No Rio, mais de 2 mil bancários participaram do protesto.

A maior greve - Em assembleia no dia 28, os bancários lotam a Galeria dos Empregados do Comércio e decidem entrar em greve no dia seguinte. Era o começo da maior greve dos últimos 20 anos (foto).

Apoio dos aposentados – A Federação dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro divulga carta aberta em que exige dos bancos a retomada das negociações e apoiam a greve dos bancários.

OUTUBRO >>>>>>>>>>>

Proposta aprovada - No dia 13, seguindo orientação do Comando Nacional, os bancários de bancos privados e do BB, aprovaram, no Rio e em quase todo o país, a aceitação das propostas dos bancos e a suspensão da greve. Os empregados da Caixa decidiram manter a paralisação, aprovando o fim da greve um dia depois.

O melhor acordo - O acordo com a Fenaban é assinado no dia 20. Os bancários conquistam 7,5% de reajuste salarial, valorização do piso salarial, avanço na PLR e a inclusão do combate ao assédio moral e a questão de segurança na Convenção Coletiva da categoria. Foi o melhor acordo desde 2004.

NOVEMBRO >>>>>>>>>>>

Medalha Pedro Ernesto – Agora é a vez da Câmara de Vereadores homenagear os 80 anos do Sindicato com a Medalha Pedro Ernesto, a maior condecoração do Município do Rio (abaixo).

Bancários no Japão – Almir Aguiar representa os bancários do Rio no 3º Congresso Mundial da Union Network International (UNI), realizado em Nagazaki, no Japão (ao lado).

Ampliação do horário bancário – Alerj aprova projeto de Lei 1.479/04, do deputado estadual Gilberto Palmares (PT), que prevê a ampliação do horário de atendimento nos bancos com a criação de dois turnos e a garantia da jornada de seis horas da categoria.

Consciência Negra – Sindicato realiza programação na Semana da Consciência Negra.

A mulher no poder - Dilma é eleita presidente do Brasil no segundo turno, derrotando o candidato do PSDB, José Serra.

DEZEMBRO >>>>>>>>>>>

Lula em defesa dos trabalhadores - Lula sanciona a Lei 12.347/2010, que proíbe a demissão por justa causa de bancário endividado. No dia 29, o presidente sanciona a Lei 12.353, que assegura o direito de os trabalhadores elegerem um representante no Conselho de Administração das empresas públicas.

Brasil nunca mais - CUT-RJ homenageia geração que, após 1968, combateu a ditadura militar, em ato realizado no dia 13, na ABI.

Ação das seis horas - Justiça intima Caixa a parar de ameaçar e intimidar empregados que integram ação judicial do Sindicato contra a empresa (acima).

Natal – Papai Noel desce de helicóptero na sede campestre, para a alegria da criançada.

RETROSPECTIVA 2010

JANEIRO

80 anos - No dia 17, o Sindicato fez 80 anos, dando início a uma série de atividades para comemorar o aniversário (ao lado).

Um outro mundo é possível - Diretoria do Sindicato participa do Fórum Social Mundial, de 25 a 27 de janeiro, em Porto Alegre. O FSM completava 10 anos, como um espaço de discussão de alternativas ao neoliberalismo.

Ampliação da licença-maternidade - A Contraf-CUT e os Sindicatos assinam com

a Fenaban o acordo que garantiu a ampliação da licença-maternidade de 120 para 180 dias, prevista desde a Convenção Coletiva de 2009, mas que dependia da concordância dos empregadores.

FEVEREIRO

Vitória da Mobilização - Bancários do Santander aprovam, no fim de fevereiro, a assinatura de acordo aditivo específico, após cinco meses de negociações. O

Folia e cidadania - O tradicional Bloco dos Bancários "Vestiu uma Camisinha Listrada e Saiu Por Aí", arrastou uma multidão no dia 12, sexta-feira de carnaval. Como é de praxe, a agremiação distribuiu 10 mil camisinhas para os foliões como parte da campanha de prevenção às doenças sexualmente transmissível, entre elas a Aids (foto).

Santander é o único banco privado a manter um acordo deste tipo e a sua manutenção foi uma vitória da mobilização dos bancários.

MARÇO

Com o ministro da Previdência - Diretores do Sindicato reúnem-se no dia 3 de março, em Brasília, com o então ministro da Previdência Social, José Pimentel. O objetivo foi denunciar o aumento das lesões por esforços repetitivos na categoria bancária (acima).

Mulher - Como parte das comemorações e protestos do Dia 8 de março, Dia da Mulher, o Sindicato organizou debates. Funcionárias e dirigentes sindicais posaram para foto da edição especial do *Jornal Bancário* da mulher (ao lado).

Contra o desmonte na Caixa - Caixa inicia, em 11 de março, desmonte de vários setores meio da empresa. Sindicato do Rio encabeça mobilização nacional e realiza primeiro protesto no dia 17 daquele mês.

Paramos o Itaú Unibanco - Sindicato paralisa, no dia 16 de março, 14 agências do Itaú Unibanco exigindo o pagamento da PLR cheia de 2,2 salários. O protesto fez parte de mobilização nacional promovida pela Contraf-CUT. No dia 25, os funcionários do banco voltam a parar em nível nacional.

ABRIL

Mobilização na Caixa continua - Em 13 de abril, empregados da Caixa fazem nova paralisação contra o desmonte da empresa, em frente ao Barrosão (acima).

Vitória na Justiça - No dia 29 de abril, a juíza Anita Natal, da 43ª Vara do Trabalho, atende a ação do Sindicato e proíbe a Caixa de promover redução salarial em função da redução da jornada de oito para seis horas.

Protesto no HSBC - No dia 20 de abril, protesto unificado pára prédio do Searj do HSBC. Entre as reivindicações, garantia no emprego e o reconhecimento dos financiários da Losango como bancários.

MAIO

Contra a homofobia – Sindicato realiza protestos e denuncia publicamente um grave caso de homofobia no Itaú Unibanco. A bancária Márcia Líbano, da agência Campo Grande, foi demitida após o gerente da unidade saber que ela era homossexual (abaixo).

Bancos públicos - Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal realizam encontros Estaduais no dia 15 de

maio. No final de maio, em São Paulo, são realizados os encontros nacionais.

Mais PCR para todos - Itaú Unibanco cede à pressão dos bancários e paga PCR para todos os funcionários. O comunicado foi feito em negociação no dia 17 de maio.

Quem faz história - Como parte das comemorações dos 80 anos, o Sindicato homenageia diversas personalidades, em solenidade, no dia 21 de maio (acima).

JUNHO

Dia Nacional de Luta no BB – Funcionários do banco protestam no Rio, no dia 23, em defesa do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) e pela implementação do plano odontológico (foto).

Itaú Unibanco denunciado na Alerj – No dia 29, o Sindicato denunciou o Itaú Unibanco à Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro em função da falta de condições de trabalho causadas pelas obras nas agências do banco.

Caixa: a maior manifestação do país – Os empregados da Caixa realizam no Rio, a maior manifestação do Brasil contra o desmonte da empresa.

“Estamos no rumo certo”

Porque a Contraf-CUT e o Sindicato avaliaram a greve deste ano como a maior dos últimos vinte anos?

Almir - *Por vários aspectos. A estratégia da Contraf-CUT vem dando certo desde 2004, através do fortalecimento da unidade nacional. Isto possibilitou uma extraordinária mobilização na categoria em todo país, tanto nos bancos públicos quanto nos privados. Esta unidade foi fundamental para nossas conquistas nos últimos anos.. Em 2009 paralisamos 7.222 agências em todo país. Em 2010 este número saltou para 8.280 unidades. Isto prova o grau de insatisfação dos bancários com a falta de proposta naquele primeiro momento da campanha, mas também o alto nível de consciência política e amadurecimento dos bancários. Por uma série de fatores, podemos classificar a greve de 2010 como a maior e mais forte dos últimos 20 anos. Arrancamos mais uma vez o aumento real e conseguimos a valorização do piso salarial, melhorias na PLR e a inclusão de temas fundamentais, como segurança bancária e assédio moral na Convenção Coletiva. Não tenho medo de afirmar: estamos no rumo certo.*

Qual a importância do aumento real de salário pelo sétimo ano consecutivo para a categoria?

Almir - *É importante lembrar que até 2003 os bancários estavam num ciclo de reajuste muito abaixo da inflação, em função da política de arrocho salarial do então presidente Fernando Henrique Cardoso. Os funcionários dos bancos públicos chegaram a amargar praticamente oito anos de reajuste zero. Os mais antigos jamais se esquecerão daquele período em que o governo tentava criminalizar os movimentos sociais e os sindicatos. Com a estratégica da Contraf-CUT, que passou a adotar uma política de campanha unificada a partir de 2004, os bancários passaram a obter sucessivos aumentos reais nas últimas sete campanhas, representando melhorias significativas em sua renda. Estas conquistam fazem parte de um novo contexto político inaugurado no governo Lula, em que todos os trabalhadores e aposentados tiveram aumento real de salários.*

Qual a importância da valorização dos pisos salariais na campanha deste ano?

Almir – *A valorização do piso é uma conquista histórica. O reajuste de até 16,33% foi o maior aumento desde quando foi instituído o salário de ingresso na categoria. No caso dos funcionários do antigo Unibanco conquistamos reajustes ainda maiores, através da luta diante da fusão do banco com o Itaú.*

Que outras vitórias você destaca no acordo deste ano?

Almir – *No ano passado tivemos duas conquistas importantes: a licença maternidade e a isonomia para casais homoafetivos. Neste ano, conquistamos avanços significativos no que tange as condições de trabalho, principalmente a cláusula da Convenção Coletiva que trata do combate ao assédio moral, um problema crescente na categoria e ainda o item sobre a segurança bancária, que prevê a criação de medidas de atendimento às vítimas de sequestros e assaltos.*

Almir Aguiar elogiou a unidade e a capacidade de mobilização dos bancários, que foram fundamentais para que 2010 fosse um ano vitorioso e histórico para a categoria

O índice de 7,5%, fruto da mobilização dos bancários, representa um aumento real de 3,08%. No Banco do Brasil, conquistamos 12,99% no piso, que passou a ser de R$1.600,00, além de avanços no Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

Na CEF, além da PLR da Fenaban, conquistamos a PLR Social, conseguimos a valorização do piso e avanços no plano de Cargos e Salários (PCS). NO BNDES, os funcionários conquistaram um abono de 1,5 salário, a cesta-alimentação (R$311,08) e o aumento do adicional noturno que saltou de 20% para 35%. É evidente que há ainda muito o que avançar. Mas é preciso deixar claro que somente com mobilização e greve conseguiremos novas vitórias.

Qual a sua expectativa em relação ao governo de Dilma Rousseff?

Almir - *Tenho certeza de que o legado deixado pelo presidente Lula terá continuidade com Dilma. Avanços sociais importantes, como o fortalecimento do emprego e da renda, a manutenção dos programas sociais nas regiões mais carentes do país, especialmente do Norte e do Nordeste, vão continuar. O aumento real nos salários dos trabalhadores foi fundamental para o Brasil fortalecer o mercado interno, enfrentar a crise internacional e continuar crescendo. O governo Lula marcou a história deste país. Um operário que transformou a vida de milhões de brasileiros e deixa a presidência com mais de 87% de aceitação e o reconhecimento internacional. É um fato extraordinário. Creio que o país continuará crescendo com a primeira mulher a presidir o Brasil. O pré-sal será fundamental para avançarmos ainda mais. Mas a saúde e a educação são questões fundamentais que precisam ser prioridade no próximo governo.*

A derrota de Serra foi fundamental para a classe trabalhadora. Espantamos o fantasma das privatizações que rondavam o Banco do Brasil, a Petrobras, a Caixa Econômica Federal e outras empresas públicas.

E em relação ao Sindicato que fatos importantes no ano você destacaria?

Almir – *Não posso negar que sediar pela primeira vez a Conferência Nacional dos Bancários foi motivo de orgulho para nós. A Campanha salarial no Rio com a ativa participação e a garra dos bancários foi também preponderante para avançarmos no cenário nacional. Em função dos 80 anos da entidade recebemos a Medalha Tiradentes na Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro e Medalha Pedro Ernesto na Câmara dos Vereadores. Este reconhecimento público pela história de nosso Sindicato foi marcante. Participar do 3º Congresso da UNI global em Nagasaki, no Japão, também foi grandioso. É cada vez mais importante, num mundo globalizado, o movimento sindical debater em nível mundial temas como saúde, condições de trabalho, meio ambiente e o acordo global.*

Em relação à estrutura física do Sindicato, destaco a reforma do parque das crianças, na sede campestre. Vamos investir cada vez mais na sede, principal espaço de lazer da categoria, onde são realizadas competições esportivas e festas que ajudam na confraternização de bancários, dirigentes sindicais e funcionários.

Qual a sua expectativa para 2011?

Almir – *Em relação aos bancários a minha expectativa é muito positiva. É evidente que enfrentaremos a mesma ganância dos banqueiros de sempre. Mas o grau de mobilização, consciência política e unidade de nossa categoria me dá a certeza de que teremos um ano com novas e importantes conquistas. Vamos continuar com o processo de modernização do Sindicato. Até o final de janeiro pretendemos instalar o wireless (Personal Area Network ou rede pessoal sem fio) para que todos os bancários possam acessar a internet. Outra prioridade é reformar o setor dos aposentados para oferecer mais conforto para eles que tanto realizaram pela categoria. Continuaremos também a realizar melhorias na sede campestre.*

Em relação ao Brasil, como já disse, acredito no governo de Dilma. Do ponto de vista político, será um ano difícil. As elites farão de tudo para tentar enfraquecer o novo governo e impedir o avanço do atual processo de desenvolvimento econômico e social iniciado no governo Lula. Mas é preciso enfrentar os interesses do grande capital e da especulação. As atuais taxas de juros são inconciliáveis com um projeto de desenvolvimento econômico sustentável. Mais cedo ou mais tarde teremos que romper com determinados interesses do mercado especulativo através de ações mais firmes em defesa dos interesses nacionais, que não estão em sintonia com os interesses dos banqueiros e do atual sistema financeiro. Os sindicatos têm um papel fundamental neste embate político e nos conflitos de classe que serão definitivos para o futuro do país e do povo brasileiro.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre -** R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa –** Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco), José Pinheiro (Itaú) **- Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ **- Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ **- Revisor:** João Luiz Pacheco **- Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita* - **Tiragem: 21.000**